

RESUMO DO ESTUDO SOBRE A VERDADEIRA LIBERTAÇÃO DA
ESCRAVIDÃO RELIGIOSA, COM OS SEUS TERRÍVEIS
RUDIMENTOS DE OBRAS MORTAS,

**Cuidado com o legalismo, que são as práticas e ensinamentos judaicos,
rudimentos de obras mortas, que estão escravizando
aos seguidores das religiões em geral.**

Veja por que eu digo que a humanidade está precisando urgentemente é de libertação religiosa: Na verdade precisa se libertar de todo regime de escravidão que a está dominando, por falta de conhecimento em geral, com forte repreensão dos líderes religiosos, que não orientarem bem aos adeptos, de suas denominações religiosas. **Oséias 4.6.**

**As diferenças entre os ensinamentos do Jesus histórico somente para o povo de Israel
e os ensinamentos de Jesus depois que voltou para a direita do Pai, tanto
para gentios quanto para os israelitas convertidos à graça, com
pena de maldição, para quem ensinar e quem seguir aos
ensinamentos diferentes, do evangelho revelado.**

Portanto, não é verdade que os ensinamentos bíblicos são para todos e é justamente por isso que existe uma grande confusão doutrinária entre as religiões, complicando a vida de toda a humanidade.

São religiões comercializando salvação até hoje e inclusive obrigando aos seus adeptos ao pagamento do dízimo, além de outras cobranças financeiras para a realização de certas cerimônias religiosas, etc.

Por exemplo, na Igreja Cristã Libertadora, só existem colaborações espontâneas. Isto significa que, se um membro da Igreja pode contribuir, tudo bem! Mas, se não pode, tudo bem, igualmente! E ninguém da igreja vai atrás, perguntar por que não contribuiu. Se a pessoa se sente de contribuir que contribua como propõe o seu coração como diz o apóstolo Paulo. **2 Coríntios 9.7.**

1- A diferença entre Israel e Gentios. Então, se quisermos entender melhor a Bíblia, precisamos entender a diferença entre **ISRAEL** (povo de Deus) escolhido por Deus para ser o seu povo próprio, o povo da circuncisão, ou circuncidado. **Deuteronômio 7.6; Deuteronômio 14.2; Jeremias 2.3; Amós 3.1,2; Romanos 9.1-5** e **GENTIOS** (os nossos antepassados, que eram o povo sem Deus, o restante da humanidade desprezada por Deus, povo incircunciso (não circuncidado), humilhado, marginalizado, também chamados de pagãos, gentes, pecadores, estrangeiros, etc.) **Efésios 2.11,12.** Era o povo que devia ser totalmente expulso da terra de Canaã, pelo povo de Deus. **Números 33.51-53; Deuteronômio 20.16,17.**

Portanto o Antigo Testamento foi composto de dois povos bem distintos, que eram **ISRAEL**, povo de Deus e **GENTIOS** (os nossos antepassados, povo sem Deus).

2- Também o povo escolhido pecou. Mas o povo de Israel, que era o povo de Deus escolhido para ser o seu povo próprio, exclusivo, também passou a pecar e por causa das suas transgressões, foram obrigados a se sujeitar a um freio pesado, que foi a Lei de Moisés. **Gálatas 3.19.**

3- A lei mosaica somou 613 itens que deviam ser totalmente praticados. Vendo Deus que ninguém conseguia cumprir aquela lei de Moisés que até João Batista somou-se 613 itens que deviam ser totalmente praticados, com maldição para quem faltasse com pelo menos um item. **Deuteronômio 27.26; 28.15ss Gálatas 3.10; Tiago 2.10.**

4- A duração da lei mosaica. Toda a lei do Antigo Testamento que era a Lei de Moisés durou somente até João Batista, **Lucas 16.16**, porque foi ele ordenado por Deus, para realizar o último item da lei mosaica.

Estudaremos todos os detalhes da lei mosaica, quando nos encontrarmos para conferirmos todas as referências bíblicas relacionadas.

5- A lei foi apenas um guia até Cristo. Ela só serviu de “aio” (guia), para conduzir o povo de Israel até Cristo. **Gálata 3.22-25**.

O CRISTIANISMO DO JESUS HISTÓRICO DEIXADO COM OS SEUS APÓSTOLOS DA CIRCUNCISÃO, SOMENTE PARA O POVO DE ISRAEL (JUDEUS).

6- A lei não inocentava a ninguém. Deus viu que a Lei de Moisés não justificava (inocentava, purificava) a ninguém, uma vez que ela tornou-se em maldição, pelo fato de ninguém conseguir praticá-la totalmente. **Êxodo 30.10; Romanos 1.16,17; Romanos 3.28; Hebreus 9.6-10; Hebreus 10.38 Gálatas 2.16; Gálatas 3.11**. Por isso Ele decidiu enviar ao Seu Filho para cumpri-la, a fim de que a humanidade não tivesse mais que se preocupar com a prática dos 613 itens.

7- Deus prometeu enviar o Seu Filho para cumprir a Lei mosaica. Então, Deus prometeu enviar o seu Filho ao mundo para salvar ao seu povo, Israel. **Isaías 7.14; Isaías 11.1-9; Isaías 32.1,2; Isaías 61.1-3; Jeremias 23.5-8; Jeremias 33.14-16**.

8- O evangelho do reino. Em troca da lei, Jesus traria o evangelho do reino de Deus ou dos céus, da graça, exclusivamente para o povo de Israel. Vejamos o que disse João Batista sobre o reino dos céus: **Mateus 3.1,2**. Vejamos o que disse Jesus sobre o reino dos céus e de Deus: **Mateus 4.17; Lucas 17.20,21**.

9- Os judeus não aceitaram o evangelho do reino. Os judeus estavam tão acostumados com aquela lei rigorosa, que não quiseram saber do ensinamento novo trazido por Jesus, apenas para eles. **João 1.11**.

10- Jesus só foi enviado para o povo de Israel. Ele mesmo disse que não foi enviado para os gentios, mas somente para as ovelhas perdidas do povo de Israel, e inclusive classificou os gentios de cachorrinhos. **Mateus 15.24-26**. É por isso que Paulo fala que de Israel era o Cristo segundo a carne. **Romanos 9.1-6**. E disse também que agora não o conhecemos mais, segundo a carne. **2 Coríntios 5.16**.

11- Jesus foi ministro somente da circuncisão (Israel). É por isso que Paulo disse que Jesus foi ministro da circuncisão, ou seja, somente dentre o povo de Israel, que era o povo circuncidado. **Romanos 15.8**.

12- Os apóstolo de Jesus foram proibidos de evangelizar aos gentios. Sabendo Jesus que os seus apóstolos só entendiam o cristianismo misturado com o legalismo, ou a lei de Moisés, os proibiu de evangelizarem aos gentios, (povo não judeu). Só foram autorizados a evangelizar aos israelitas, que era o povo circuncidado, ou da circuncisão, seguidor da Lei. **Mateus 10.5,6**. E foi o que realmente aconteceu, porque os cristãos de Jerusalém que foram dispersos após a morte do diácono Estêvão, só pregavam aos judeus. **Atos 11.19**.

13- Jesus deixou a sua igreja da circuncisão, com Pedro. Jesus deixou a sua igreja sob a responsabilidade de Pedro, com a incumbência de ligá-la aos gentios mais tarde através do gentio Cornélio, quando Paulo já estivesse preparado para o seu ministério entre eles. **Mateus 16.13-19**. A ligação aconteceu na casa de Cornélio. **Atos capítulo 10**. Mas, após a ligação da igreja aos

gentios, Pedro ficou responsável somente pelo ministério cristão entre os judeus, que eram o povo da circuncisão. **Gálatas 2.6-9.**

14- Jesus prometeu tirar o reino de Deus foi tirado de Israel. Quando Jesus viu que os judeus estavam muito ligados à Lei mosaica e por isso, não aceitaram o seu projeto de libertação, Ele lhes disse que o reino de Deus seria tirado deles e dado a um povo que produziria os seus frutos, ou seja, que o valorizaria, que eram os gentios, (o povo não judeu). **Mateus 21.43.**

15- Jesus se fez maldição, para livrar a Israel da lei. Sendo a lei mosaica um terrível maldição uma vez que ninguém conseguia praticá-la, e vendo Jesus que os judeus não abriam mão dela, Ele não veio para aboli-la de imediato em sua chegada. Ele se fez maldição e veio debaixo dela, para nos tirar dela. **Gálatas 3.13; Gálatas 4.4,5.**

16- Jesus não veio para abolir a lei mosaica em sua chegada. É por isso que Ele disse que não veio aboli-la, destruí-la, mas cumpri-la. **Mateus 5.17.** Ou seja, Ele não veio destruí-la ou aboli-la em sua chegada, mas em sua saída, através da sua morte.

17- Jesus cumpriu a lei, com a sua morte. Com a sua morte, Jesus cumpriu toda a Lei mosaica, quando ele disse que tudo estava consumado, ou seja, tudo estava cumprido, completo, acabado. **João 17.3,4; João 19.28-30.**

18- O fim da lei é Cristo. Naquele exato momento, Jesus decretou o fim da lei mosaica. É por isso que depois que Paulo disse que o povo de Israel tinha zelo de Deus mas, sem entendimento, ele disse que o fim da lei é Cristo. **Romanos 10.1-4.**

19- Jesus ab-rogou, aboliu a lei, com a sua saída. Então podemos concluir que Ele não aboliu a Lei em sua chegada, mas, em sua saída, através da sua morte. Paulo compara quem ainda segue a lei mosaica hoje, com o adultério espiritual e fala que Jesus já nos libertou da lei. **Romanos 7.1-6.** Paulo refere à lei mosaica, como ministério de morte que foi transitória. **2 Coríntios 3.7-18.** Ela só serviu para conduzir Israel até Cristo. **Gálatas 3.23-25.** Paulo disse ainda que Jesus desfez a lei dos mandamentos que era contra nós. **Efésios 2.15,16.** Jesus riscou a cédula que era contra nós, porque ela consistia somente em ordenanças. **Colossenses 2.14.** Mudando o sacerdócio deve-se mudar também a lei. **Hebreus 7.11,12.** A antiga lei foi ab-rogada, (abolida, anulada), porque não aperfeiçoava a ninguém. **Hebreus 7.17-19.** Ao falar em Nova Aliança, a antiga Aliança envelheceu. **Hebreus 8.13.** A lei era apenas sombra dos bens futuros. **Hebreus 10.1; Gálatas 2.21.**

Então Jesus ab-rogou, aboliu a lei mosaica, para que hoje não tenhamos que seguir a nenhum item dela, uma vez que ela era cheia de tradições de homens, que não são segundo Cristo, as quais devem ser evitadas, porque só servem para a satisfação da nossa carne. **Colossenses 2.8-23.** Precisamos fugir dos rudimentos de obras mortas. **Hebreus 6.1,2,** porque somente desta forma, poderemos servir ao Deus vivo. **Hebreus 9.11-14.**

20- Precisamos estudar sobre os rudimentos. Para entendermos o real significado dos rudimentos na prática, precisamos estudar de forma mais aprofundada.

21- Jesus ressuscitado continuou o Jesus da circuncisão, enquanto permaneceu aqui na terra. Mesmo após a sua ressurreição, enquanto Jesus esteve aqui na terra, foi o ministro da circuncisão, o Jesus histórico, o Jesus que veio somente para os judeus.

22- Tudo o que Jesus fez enquanto homem serve para nós gentios, mas, foi deixado só para os judeus. Nós devemos entender que é lógico que tudo que Jesus na condição humana ensinou aos judeus, serve também para nós gentios e podemos tirar ótimos proveitos. Mas, os seus ensinamentos, não foram direcionados aos gentios.

23- O adultério espiritual. É por isso que Paulo fala até de adultério espiritual, para quem ainda fundamenta a sua pregação somente no Cristo histórico. **Romanos 7.1-4.** É por isso que Paulo disse que agora não temos mais que fundamentar a nossa vida na dimensão do Cristo histórico, que é o Cristo segundo a carne. **2 Coríntios 5.16.**

24- Com a morte de Jesus uniu os dois povos para seguirem o evangelho do reino. É importante entendermos que, com a morte de Jesus, ele uniu os dois povos (Israel e Gentios), não para continuarem na prática da maldição da lei mosaica com os seus rudimentos de obras mortas; mas para seguirem com muita sabedoria, inteligência e discernimento, o evangelho do reino que foi trazido para os judeus e não o aceitaram, e que foi revelado a Paulo para os gentios e Israel que se convertesse à graça de Deus.

O VERDADEIRO CRISTIANISMO ANUNCIADO AOS GENTIOS. **(Os nossos antepassados).**

O EVANGELHO REVELADO POR JESUS A PAULO APÓS A SUA VOLTA **PARA A DIREITA DO PAI, PARA OS GENTIOS E O POVO** **DE ISRAEL QUE SE CONVERTESSE À GRAÇA.**

É o famoso evangelho do reino dos céus ou de Deus, que Jesus trouxe somente para os Judeus, mas como eles não o aceitaram, foi transferido para os gentios". Mateus. 21.43.

25- Jesus subiu aos céus. Então, 40 dias após a sua ressurreição, Jesus voltou para a direita do Pai, depois de ter nos purificado dos nossos pecados. **Lucas 24.51; Atos 1.9; Hebreus 1.1-3.**

26- O livro dos Atos até cap. 12, é apostolado da circuncisão. É importante entendermos que, o livro dos Atos dos Apóstolos até o capítulo 12, narra somente o ministério da circuncisão, ou seja, a evangelização dos apóstolos da circuncisão, somente entre os judeus.

27- Paulo recebeu o evangelho do reino, por revelação de Jesus, depois que voltou para os céus. Depois de Pentecostes, Jesus converteu a Saulo que passou a se chamar Saulo e lhe revelou o evangelho do reino dos céus, (de Deus ou da graça) que havia sido trazido para Israel, mas não o aceitou. Ananias não queria ir onde estava Saulo porque ele era um grande perseguidor dos cristãos, mas, Jesus lhe disse que podia ir, porque ela já havia se convertido e seria para Ele de grande valia, entre os gentios, os reis e os filhos de Israel. **Atos 9.15. João 1.11.** E que Jesus prometeu que daria aos gentios. **Mateus 21.43.**

28- Jesus ordena a Pedro a fazer a ligação da Igreja aos gentios. Quando Jesus viu que Paulo já estava preparado para o seu ministério entre os gentios, Ele ordenou a Pedro a fazer a ligação da Igreja a eles, indo lá na casa do gentio Cornélio e pregando para eles. **Atos 10.**

29- A evangelização entre os apostolados de Pedro e Paulo era diferente. Uma coisa que precisamos entender é que a evangelização de Paulo e o seu grupo entre os gentios era diferente da evangelização dos apóstolos entre os judeus. Até que se fosse igual, não haveria necessidade de Jesus esperar Paulo se converter, para evangelizar aos gentios. E também não haveria necessidade de proibir aos seus apóstolos de pregarem entre os gentios. Na evangelização entre os judeus, continuou tudo da lei mosaica, inclusive a prática da circuncisão, a guarda dos sábados, jejum de comida, etc.

30- As duas sedes ministeriais. Então haviam duas sedes de evangelização: Uma em Jerusalém coordenada por Pedro e outra em Antioquia, coordenada por Paulo.

31- A contenda de Paulo com os cristãos da circuncisão. Como a pregação da equipe de Paulo era diferente da equipe de Pedro, Paulo acabou entrando em contenda com os cristãos do grupo de Jerusalém, por questões doutrinárias.

32- O Espírito Santo definiu a doutrina dos gentios convertidos. Então, vindo ele com aqueles cristãos da circuncisão a Jerusalém, para definirem as doutrinas a serem seguidas pelos gentios em Atos 15 narra que o Espírito Santo e os coordenadores dos apóstolos da circuncisão definiram que, de toda a lei mosaica, os gentios convertidos devia observar somente 4 itens que são: Evitar a idolatria, a prostituição, a carne sufocada e o uso de sangue de animais. **Atos 15.19,24-29.**

33- Paulo disse que é anátema, (maldito), quem ensinar diferente do evangelho do reino. Como Paulo ainda foi perseguido por alguns cristãos do grupo de Jerusalém, que perturbavam a pregação dele entre os gentios, ele disse que, “mesmo que fosse um anjo que descesse dos céus pregando entre os gentios diferente dele, seriam anátemas (amaldiçoados). **Gálatas 1.6-9.** Ele afirmou ainda que, o evangelho anunciado por ele, não o havia recebido de homem algum, ou seja, nem do próprio Jesus enquanto homem, mas por revelação do próprio Jesus, após o seu retorno aos céus. **Gálatas 1.11,12.**

34- Precisamos estudar mais para entendermos na prática, a diferença da lei e da graça. A essa altura precisamos nos aprofundar nos estudos da lei e da graça, para entendermos, porque Paulo disse que nós seremos julgados por Deus, por meio de Jesus, segundo o evangelho revelado a ele, que ele chama de “meu evangelho”. **Romanos 2.16.** Também vamos entender porque Paulo diz que, se é pela graça já não é pelas obras, porque de outra maneira, a graça deixa de ser graça. **Romanos 11.6.**

35- Fugamos da maldição de lei mosaica com os seus rudimentos de obras mortas. A essa altura devemos entender que, se quisermos fugir realmente da maldição da lei mosaica com os seus rudimentos de obras mortas, tradições de homens, superstições, etc., oremos a Deus, para que Ele nos purifique de tudo isto, através dos estudos e aceitação dos ensinamentos da sua graça pura. **Romanos 11.6; Hebreus 9.11-14.**

Portanto tivemos uma pequena noção da diferença entre os ensinamentos do Cristo histórico para os israelitas e do Cristo que voltou para os céus, para os gentios e os israelitas convertidos à graça.

O estudo é muito importante, mas, se não for estudado com os seus respectivos aprofundamentos, fica meio vago. Esta é apenas uma noção muito resumida, para servir de ponto de partida, para esclarecimentos futuros.